

COPIADO
DO
ORIGINAL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
REQUERIMENTO

ATA N.º

ACEITO EM	/	/ 2005
APROVADO EM /	/	2005
REJEITADO EM	/	/2005
ARQUIVO	/	/ 2005

Exmo. Sr.
Presidente

O Vereador Abaixo Assinado REQUER após ouvida a Casa ,
a apreciação do seguinte :

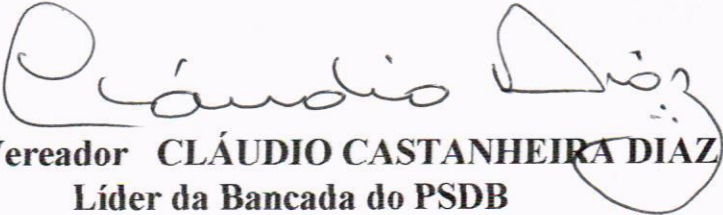
PROJETO DE LEI - Nº 043/05

“ Dá a denominação de Professora MARIA
CHRISTINA GUIMARÃES LIMA a uma via pública de nosso
Município.”

Art. 1º - “ Dá a denominação de Professora MARIA CHRISTINA
GUIMARÃES LIMA a uma via pública de nosso Município ” .

Art.2º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na
data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES , Rio Grande, 12 de maio de 2005.


Vereador CLÁUDIO CASTANHEIRA DIAZ
Líder da Bancada do PSDB

VISTO
Presidente

O touro fugiu

fugiu.

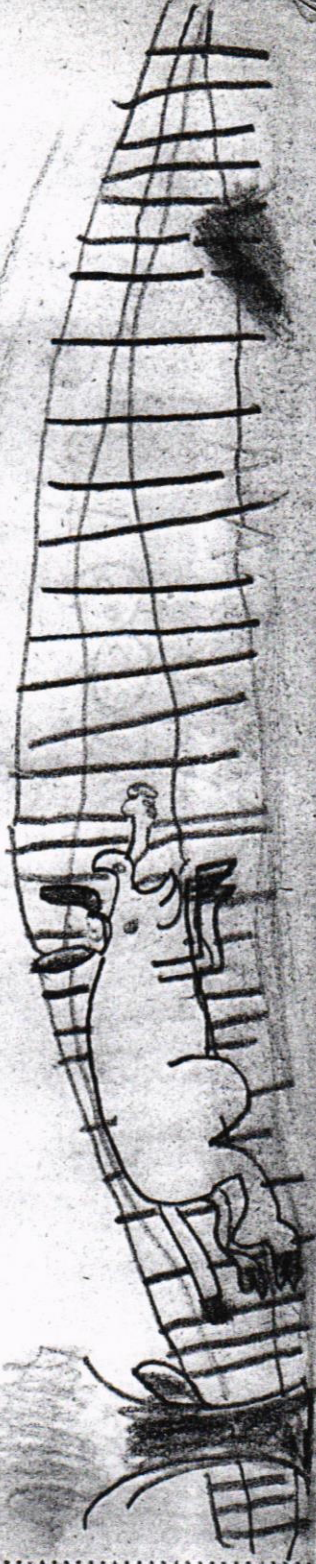
O touro branco

O

é tão bravo!

Aquêl touro é bu... bu... bu...

Não pára de fazer



Bão Grande, 17 de maio
A fogueira

Olha o touro.

Ele está perto da fogueira.

Ele está perto da fogueira.

Ele escarvava no chão.

Ele jogava areia para o ar.



10 Coelha fugiu

10 Coelha ~~francica~~ fugiu

Não pôde de pulat

pular... pulat...

27-5-68

x10 guícho.

x10 guícho monta a cavale.

+ fadopa atrás de touro.

x10 cachorros latem... latem...

x10 touros berra bu... bu... bu...

ad

fugiu.
x

torro branco

branco
x

fugiu torro

o

fugiu

x

branco

x

torro

fugiu torro branco

o completa:

o torro branco fugiu.

o torro branco fugiu.

o torro branco fugiu.

Prio grande, 28 de maio de 1968.

Prio grande, 28 de maio de 1968.

Prio grande, 28 de maio de 1968.

$$00000000 = 7$$

$$\begin{array}{r} 6 \\ +1 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 1 \\ +6 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 000+0000 \\ 3+4=7 \\ +3 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 7 \\ +7 \\ \hline 7 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 7 \\ + \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 7 \\ + \\ \hline \end{array}$$

Ordena:

fugiu touro D

o touro fugiu

Desenha o touro.
Copia a [4.9] historia.



o touro fugiu
o touro branco
o touro e tao
o touro fugiu.

Nota para de fazer ell... touro! touro!

Cópia: 8ª História

O gaúcho.

O gaúcho monta a cavalo.

golpea o trás do touro.

Quem!

Os vaqueiros latam... latam...

O touro leva bu... bu... bu...

^A
toro

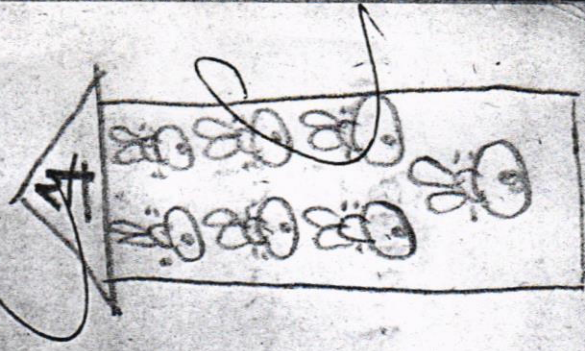
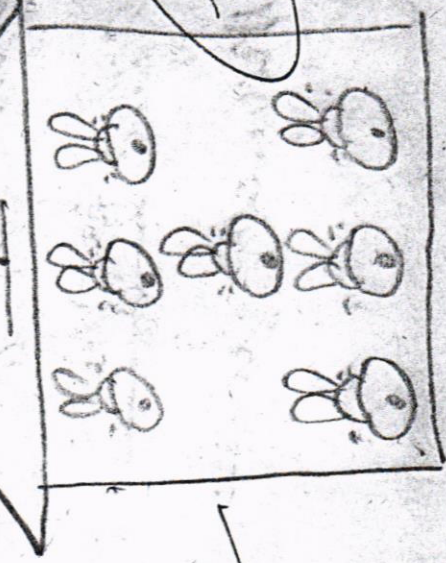
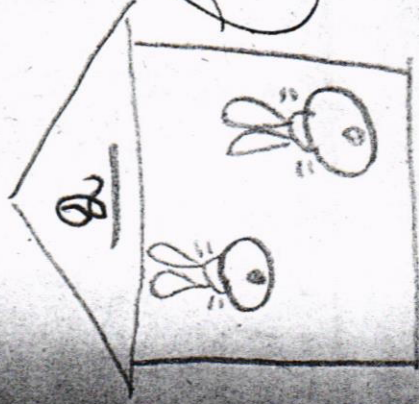
branco toro_x fugiu.

^A
fugiu

toro . I fugiu branco.

^A
branco

fugiu - toro branco . I





PODER JUDICIÁRIO

Registro Civil das Pessoas Naturais

2.ª Zona

Sergio Machado Pinto

Oficial designado

Comarca do Rio Grande

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que no livro C: 24 às fls.: 132 sob n.º 21104
consta o assento de óbito de: MARIA CHRISTINA GUIMARÃES LIMA.
falecido em 16 de maio de 1999.
às 10:00 horas no Hospital Santa Casa, local
do sexo feminino profissão aposentada cor branca
natural de ste Estado domiciliado nesta cidade
e residente nesta cidade
com 81 anos de idade, estado civil Viúva
filho de: Francisco da Cunha Guimarães e Maria Sebastiana Guimarães.

Local do matrimônio: nesta cidade.

Nome do conjuge: Franklin Corrêa de Lima.

Foi declarante: Paulo Fernando Guimarães Lima.

O atestado de óbito foi firmado pelo doutor Ricardo Loureiro.

que deu como causa morte: Infarto Agudo de Miocárdio, Aterosclerose, Displasia Medular.

Local do sepultamento: nesta cidade.

OBSERVAÇÕES Deixa os filhos: o declarante com 48 anos, Luis Carlos 52 anos, Maria Lúcia 50 anos, Marília 45 anos. Deixa bens. Não deixou testamento. Era eleitor.



O Referido é verdade e dou fé

Rio Grande, 03 de junho de 1999.

OFICIAL

Subst.

Biografia : Maria Christina Guimarães Lima

Nascida em Rio Grande , em 1º de fevereiro de 1918 , Maria Christina era filha do imigrante português Francisco da Cunha Guimarães e da brasileira , deste estado , Maria Sebastiana Barbosa Guimarães .

Desde menina , mostrou tendência para ensinar ; um de seus brinquedos prediletos era reunir bonecas e crianças da vizinhança para brincar de escolinha , sendo ela , naturalmente , professora .

Quando aprendeu a ler , tinha , também , nos livros de história e , mais tarde , adolescente , nos romances , outra grande diversão . E foi crescendo sempre seu dom para ensinar e relatar para os outros , tudo o que lia .

Seu curso primário transcorreu na então Escola Complementar Juvenal Miller .

Em 1932 , cursou o Colégio Santa Joana Dárc, formando-se em aluna-mestra em 1934 . Mas era preciso que alargasse mais seus horizontes e conseguiu permissão de seus pais para fazer o Curso de Aperfeiçoamento no Instituto de Educação Flores da Cunha , em Porto Alegre . Dois anos depois , já formada , voltou a Rio Grande e começou a lecionar na Escola Complementar Juvenal Miller , cuja Diretora Helena Small realizava um belo trabalho em Educação e que a admitiu logo no quadro de professoras . E por toda sua vida , não se afastou mais dessa escola .

Era entusiasta por trabalhar com alfabetização e utilizava os métodos mais modernos na época ; jogos , versinhos , música e brincadeiras . Surgiu o método de alfabetização que empregava " centro de interesse e projeto " que ela logo aplicou em suas aulas . E foi assim que dedicou a maior parte de sua carreira a alfabetizar gerações e gerações de crianças riograndinas .

Elaborou uma cartilha própria , inspirada em animais da propriedade rural de seu esposo , Franklin Corrêa de Lima , situada no Senades . O título dessa cartilha era " O Touro Branco Fugiu " ; para motivar mais suas aulas , levava seus alunos à fazenda , onde eles podiam vivenciar as aulas , método bastante audaciosa na época . Nunca chegou a publicar essa cartilha que era mimeografada e também colocada em cartazes ilustrados , divididos em lições .

Mais tarde Maria Christina foi convidada a lecionar Literatura para as jovens normalistas e pode assim despertar-lhes o gosto pela leitura , pois contava-lhes entusiasmadamente , romances inteiros que lera , aproveitando sua memória privilegiada .

Desde seu ingresso no Juvenal Miller , em 1937 , fez parte da história e do desenvolvimento desse educandário . Integrou as comissões que iam a Porto Alegre empenhar-se para conseguir o crescimento da escola ; assim , esteve presente nas mudanças de Escola Complementar para Escola Normal e , mais tarde , para Instituto de Educação .

Todas as direções da Escola puderam contar com sua colaboração e , no entanto , embora convidada em várias ocasiões , nunca aceitou a direção da mesma , porque era necessário um tempo disponível para o esposo e os quatro filhos que teve : Luís Carlos , Maria Lúcia , Paulo Fernando e Marília , que ela soube educar , orientar e encaminhar nos estudos e na vida como mãe zelosa que era .

Durante sua carreira , que se estendeu de 1937 a 1981 , fez vários cursos , encontros pedagógicos, reciclagens sobre currículos , etc... , estando , portanto , sempre atualizada . Pela passagem do "Dia do Professor " , em 12 de outubro de 1982 , junto a outros educadores do estado , recebeu o título de Educador Emérito do Estado do Rio Grande do Sul das mãos do então Governador , Dr. José Amaral de Souza .

Em 1997 , por ocasião da 6ª Festa do Mar , foi convidada para ser a Patronesse da Feira do Livro realizada durante aquela festa .

Maria Christina deixou esta vida no dia 16 de maio de 1999 , nesta mesma cidade , onde vivera e trabalhara pela educação dos jovens .

Deixou como descendentes quatro filhos e onze netos , sendo que uma neta foi a última criança por ela alfabetizada .

Biografia : Maria Christina Guimarães Lima

Nascida em Rio Grande , em 1º de fevereiro de 1918 , Maria Christina era filha do imigrante português Francisco da Cunha Guimarães e da brasileira , deste estado , Maria Sebastiana Barbosa Guimarães .

Desde menina , mostrou tendência para ensinar ; um de seus brinquedos prediletos era reunir bonecas e crianças da vizinhança para brincar de escolinha , sendo ela , naturalmente , professora .

Quando aprendeu a ler , tinha , também , nos livros de história e , mais tarde , adolescente , nos romances , outra grande diversão . E foi crescendo sempre seu dom para ensinar e relatar para os outros , tudo o que lia .

Seu curso primário transcorreu na então Escola Complementar Juvenal Miller .

Em 1932 , cursou o Colégio Santa Joana Dárc, formando-se em aluna-mestra em 1934 . Mas era preciso que alargasse mais seus horizontes e conseguiu permissão de seus pais para fazer o Curso de Aperfeiçoamento no Instituto de Educação Flores da Cunha , em Porto Alegre . Dois anos depois , já formada , voltou a Rio Grande e começou a lecionar na Escola Complementar Juvenal Miller , cuja Diretora Helena Small realizava um belo trabalho em Educação e que a admitiu logo no quadro de professoras . E por toda sua vida , não se afastou mais dessa escola .

Era entusiasta por trabalhar com alfabetização e utilizava os métodos mais modernos na época ; jogos , versinhos , música e brincadeiras . Surgiu o método de alfabetização que empregava " centro de interesse e projeto " que ela logo aplicou em suas aulas . E foi assim que dedicou a maior parte de sua carreira a alfabetizar gerações e gerações de crianças riograndinas .

Elaborou uma cartilha própria , inspirada em animais da propriedade rural de seu esposo , Franklin Corrêa de Lima , situada no Senades . O título dessa cartilha era " O Touro Branco Fugiu " ; para motivar mais suas aulas , levava seus alunos à fazenda , onde eles podiam vivenciar as aulas , método bastante audaciosa na época . Nunca chegou a publicar essa cartilha que era mimeografada e também colocada em cartazes ilustrados , divididos em lições .

Mais tarde Maria Christina foi convidada a lecionar Literatura para as jovens normalistas e pode assim despertar-lhes o gosto pela leitura , pois contava-lhes entusiasmadamente , romances inteiros que lera , aproveitando sua memória privilegiada .

Desde seu ingresso no Juvenal Miller , em 1937 , fez parte da história e do desenvolvimento desse educandário . Integrou as comissões que iam a Porto Alegre empenhar-se para conseguir o crescimento da escola ; assim , esteve presente nas mudanças de Escola Complementar para Escola Normal e , mais tarde , para Instituto de Educação .

Todas as direções da Escola puderam contar com sua colaboração e , no entanto , embora convidada em várias ocasiões , nunca aceitou a direção da mesma , porque era necessário um tempo disponível para o esposo e os quatro filhos que teve : Luís Carlos , Maria Lúcia , Paulo Fernando e Marília , que ela soube educar , orientar e encaminhar nos estudos e na vida como mãe zelosa que era .

Durante sua carreira , que se estendeu de 1937 a 1981 , fez vários cursos , encontros pedagógicos, reciclagens sobre currículos , etc... , estando , portanto , sempre atualizada . Pela passagem do "Dia do Professor " , em 12 de outubro de 1982 , junto a outros educadores do estado , recebeu o título de Educador Emérito do Estado do Rio Grande do Sul das mãos do então Governador , Dr. José Amaral de Souza .

Em 1997 , por ocasião da 6ª Festa do Mar , foi convidada para ser a Patronesse da Feira do Livro realizada durante aquela festa .

Maria Christina deixou esta vida no dia 16 de maio de 1999 , nesta mesma cidade , onde vivera e trabalhara pela educação dos jovens .

Deixou como descendentes quatro filhos e onze netos , sendo que uma neta foi a última criança por ela alfabetizada .

Chegar o fim de ano...
 É época de balance.
 Hoje, vamos proceder ao balance
 de uma vida.

Estamos no mês de dezembro de 1934.
 É o dia de colação de grau de mais
 uma turma de alunas-mestras da
 Escola Sta. Joana d'Arc. Mas...
 que lástima! Os risinhos, o nervo-
 sismo, a correria não puderam
 ser vividos e saboreados, porque
 aquela nova mestra, novinha em
 folha, deveria prestar exames ao
 curso de Perfeccionamento em Porto
 Alegre. Agora, só o álbum de
 poesias, com mil retratinhos e dedi-
 catórias seria a grata lembran-
 ça do convívio muito doce da
 aquelas professorinhas do Joana d'Arc.
 A trêfega e alegre morena não
 poderia parar os estudos. É preci-
 so mais! Sua ânsia de estudos,
 exige muito mais! Porto Alegre
 é a meta e o Instituto de Educação
 Flores da Cunha matricula a pro-
 grandina a vida de saber. São
 dois anos de Curso de Perfeccionamen-
 to. E... vejam... naquela época,
 uma moça sair de casa para es-
 tudar... Já era um avanço!
 E se saiu muito bem! Na volta,
 a Escola Complementar J. Miller,

abre suas portas para a jovem
que, cabelos lisos, frisados em pas-
tinhas, vestido justo, comprido, à
imagem dos últimos modelos da ba-
pital, recebe já uma classe de pi-
ano. Ai, da fem em D. Helena
Small o exemplo de grande mestra.
E ora preciso ver seu entusiasmo, sua
alegria! Pudera! Desde criança,
seu brinquedo predileto era dar
aulas às bonecas e à garotada
da vizinhança! Aliás, uma severa
e exigente mini-professora!
Embora recebesse outras séries pa-
ra licionar, a alfabetização era
seu ponto alto! Que satisfação ver
os aluninhos sem nada saberm e,
ao fim do ano, estarem lendo com-
pletamente! Logo, logo, empregava
os mais modernos métodos de alfabe-
tização — centro de interesse e projeto.
Seu entusiasmo era tanto que até
uma cartilha criou. "O fouro bran-
co — inspirada nos animais que
seu esposo criava, ali, no Senan-
des. E várias turmas de alunos
foram mesmo até lá, em excursão,
para observar ao vivo, o herói da
cartilha.

Hoje, ela que nem professora com-
já, fala de alunos que nunca a
esqueceram e dos quais ainda
recebe cartões.

Plumas de ontem, são colegas de
 hoje e aí estão, entre tantas:
~~Anna Maria Zencchini~~
 Delia e Maria Beatriz, Augusta Perei-
 ra, Nilza Lemos, Sílvia, Lenira Borges,
 Lara Botelho, Leda Silveira, Maria Li-
 ma, Rosa Albernaz, Ivone e Jone,
 Meri, Maria Elzira, Maria Christina
 Teixeira, Lara Pereira, Maria da
 Graça Sucena, Zeni, Zenilda,

Ou nem ela, com 6 anos de idade,
 fui alfabetizada por ela. Todos os
 dias com mãe "Queres ler" embrai-
 xo do braço, sentava a seu lado,
 para aprender a ler e a contar.

Nas páginas desta Escola, ela
 tem seu nome gravado, desde 1937.

Nos grandes e nos difíceis momen-
 tos do Juvenal Miller, ela disse
 presente — nas visitas de governa-
 dores e secretários de Educação, em-
 cabeçando as comissões que, junto
 às autoridades, propunham mudan-
 ça de Escola Complementar para
 Escola Normal e, mais tarde, de Es-
 cola Normal, para Inst. de Educação.

As Direções da Escola mudaram,
 mas sempre a viveram como
 colaboradora incondicional. Ora
 organizando festivais beneficentes,
 ora organizando pelotões de ciclis-
 tas para desfiles, ora organizando
 festas para os pais, de Páscoa
 e de São João.

Sempre que era preciso repreen-
tar a Juvenal Miller, onde quer
que fosse, lá estava ela, sem
jamais se omitir.

Sua vida foi inteirinha dedi-
cada a esta Escola que se
constituiu em extensão de seu
próprio lar.

Maria Christina, nesta altura,
já notaste que o balancete é
da tua vida. É chegado, po-
rém, o tempo de descansar, em-
bora o faças com relutância.

Olhando por sobre o teu ombro, vês
que tua vida foi mais do que fru-
tífera. As sementes que lançaste
ao solo, não só germinaram, como
se reproduziram em tantas mudi-
nhas que já se torna impossível
contar.

Bom teu entusiasmo, contagiaste
os pequeninos ao contá-las as histó-
rias infantis. As adolescentes,
embalaste ao sabor de doces e
românticas obras.

Bom tua fexacidade e teu gosto
por ensinar, até hoje, estiveste nas
salas de aula.

Bom tua (tua) criatividade e
ânsia do novo e avançado,
utilizaste os últimos métodos
em alfabetização.

Bom teu temperamento alegre e

comunicativo, encheite de vida as dependências desta Escola.

Sabemos que, como o valente e responsável comandante, não deseja abandonar a embarcação, assim, não fe diremos adeus, porque fu continuarcís entre nós.

Nós fe diremos, sim - o magis-
tério necessita ainda de tua expe-
riência, portanto, sempre que pas-
sares pela porta do Juvenal,
mesmo depois de aposentada, entra
e vem conversar com aqueles que
continuam na luta pelo ensino,
vem dar seus preciosos pareceres
e opiniões sobre os problemas ensino-
aprendizagem.

Vem contar tuas histórias...

Discurso proferido
por sua sobrinha Ydina Álvaro
Martinez por ocasião da aposen-
tadoria de Maria Christina
18/11/1981 (2º cargo)



A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS, INFRA-ESTRUTURA E CIDADANIA.

PARECER 72

PROCESSO.....850/2005.

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara **não haver** impedimento a sua tramitação.

- ☒ INCONSTITUCIONAL
- ☐ ANTIJURÍDICO
- ☐ ANTIREGIMENTAL
- ☐ INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA

Este é o parecer desta Comissão.

Sala das Comissões, 23 de Maio de 2005.

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Membro



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI

**DÁ A DENOMINAÇÃO DE
PROFESSORA MARIA CHRISTINA
GUIMARÃES LIMA A UMA VIA PÚBLICA DO
MUNICÍPIO.**

Art. 1º- Fica denominada de Professora Maria Christina
Guimarães Lima uma via pública do município.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.





Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Of. n.º 774/05
Proc. n.º 850/05

Rio Grande, 21 de junho de 2005.

Senhor Prefeito,

Apraz-nos cumprimentá-lo oportunidade que encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, para sua devida apreciação, aprovado no dia de hoje.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração.



Ver. Wilson Batista Duarte Silva
Presidente

ANEXO: Dá a denominação de Professora Maria Christina Guimarães Lima a uma via pública do município.

Exmo. Sr.
Janir Souza Branco
Prefeito Municipal
Nesta



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

GABINETE DO PREFEITO



LEI N° 6.112, DE 28 DE JUNHO DE 2005

**DÁ A DENOMINAÇÃO DE PROFESSORA
MARIA CHRISTINA GUIMARÃES LIMA
A UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO.**

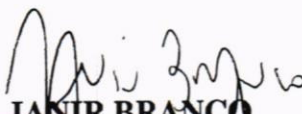
O PREFEITO MUNICIPAL DO RIO GRANDE, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica em seu art. 51, inciso III,

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de Professora Maria Christina Guimarães Lima uma via pública do município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 28 de junho de 2005.


JANIR BRANCO
Prefeito Municipal

cc.: SMF/UCU/PJ/CSCI/CMRG/Família/Publicação